Relatório Anual

Gás Canalizado

2010

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3

2. FISCALIZAÇÃO 4

2.1. FISCALIZAÇÃO DE INDICADORES 4

2.2. FISCALIZAÇÕES DE CAMPO 14

2.3. OUTRAS FISCALIZAÇÕES 15

2.3.1 COG – CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE 15

2.3.2. CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS 16

2.3.3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO 17

2.3.4. PROJETOS E OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE REDES 18

3. NÃO CONFORMIDADES 19

4. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 20

4.1. CONSULTA PÚBLICA 20

1. INTRODUÇÃO

A ARSAL – Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas foi criada para promover e zelar pela eficiência econômica e técnica dos serviços públicos delegados submetidos a sua competência regulatória. Dentre as áreas de atuação da Agência está à regulação dos serviços de distribuição de gás canalizado prestados pela Concessionária ALGÁS – Gás de Alagoas S.A.

As atividades exercidas pela Coordenação de Gás Canalizado da ARSAL têm como foco principal verificar se a prestação dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado da ALGÁS atende às condições estabelecidas nas normas e legislação pertinente.

Atualmente presente em nove municípios do estado de Alagoas (Maceió, Atalaia, Pilar, Santa Luzia do Norte, Satuba, São Miguel dos Campos, Penedo, Rio Largo e Marechal Deodoro), o sistema de distribuição de gás canalizado da Concessionária possui 283,3 Km de rede de distribuição e conta com 4171 usuários dos segmentos industrial, automotivo, comercial e residencial, que consumiram diariamente em 2010, aproximadamente 477 mil metros cúbicos de gás natural.

Para analisar a qualidade dos serviços prestados pela Concessionária são realizadas fiscalizações, auditoria documental, apuração de indicadores, e avaliação de métodos e processos técnico-operacionais adotados pela ALGÁS.

A coordenadoria também atua em mediação de conflitos entre os usuários e a Concessionária, realiza reuniões periódicas com a Concessionária para rever conceitos e métodos das atividades regulatórias; troca informações com outras agências reguladoras; visita a órgãos ligados a regulação do setor; dentre outras ações.

As ações executadas no ano de 2010 pela Coordenação de Gás Canalizado estão neste Relatório Anual de Atividades.

2. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos serviços de distribuição de gás canalizado prestados pela ALGÁS busca de forma preventiva, fazer com que a Concessionária preste o serviço adequado atendendo aos padrões especificados na legislação do setor e nas próprias resoluções do órgão regulador.

As ações fiscalizadoras podem ser direta, quando se dá mediante a execução de um cronograma de ações programadas, sistemática e periódica, e podem ser indireta, quando se dá através de apuração de indicadores capazes de aferir a qualidade com que o serviço é prestado. Ocorrendo também fiscalizações eventuais para apuração e esclarecimento de fatos especifica.

2.1. FISCALIZAÇÃO DE INDICADORES

A fiscalização de indicadores consiste na verificação contínua do desempenho da qualidade dos serviços prestados pela Concessionária através da comparação dos padrões e procedimentos estabelecidos nas Normas Gerais de Fornecimento e nos demais instrumentos regulatórios pertinentes.

Mensalmente, a coordenação analisa o mercado de distribuição de gás natural no estado e monitora a qualidade do atendimento comercial, a qualidade do produto e do serviço e a segurança do fornecimento através da apuração de: 17 (dezessete) indicadores comerciais, 03 (três) indicadores de qualidade e 05 (cinco) indicadores de segurança.

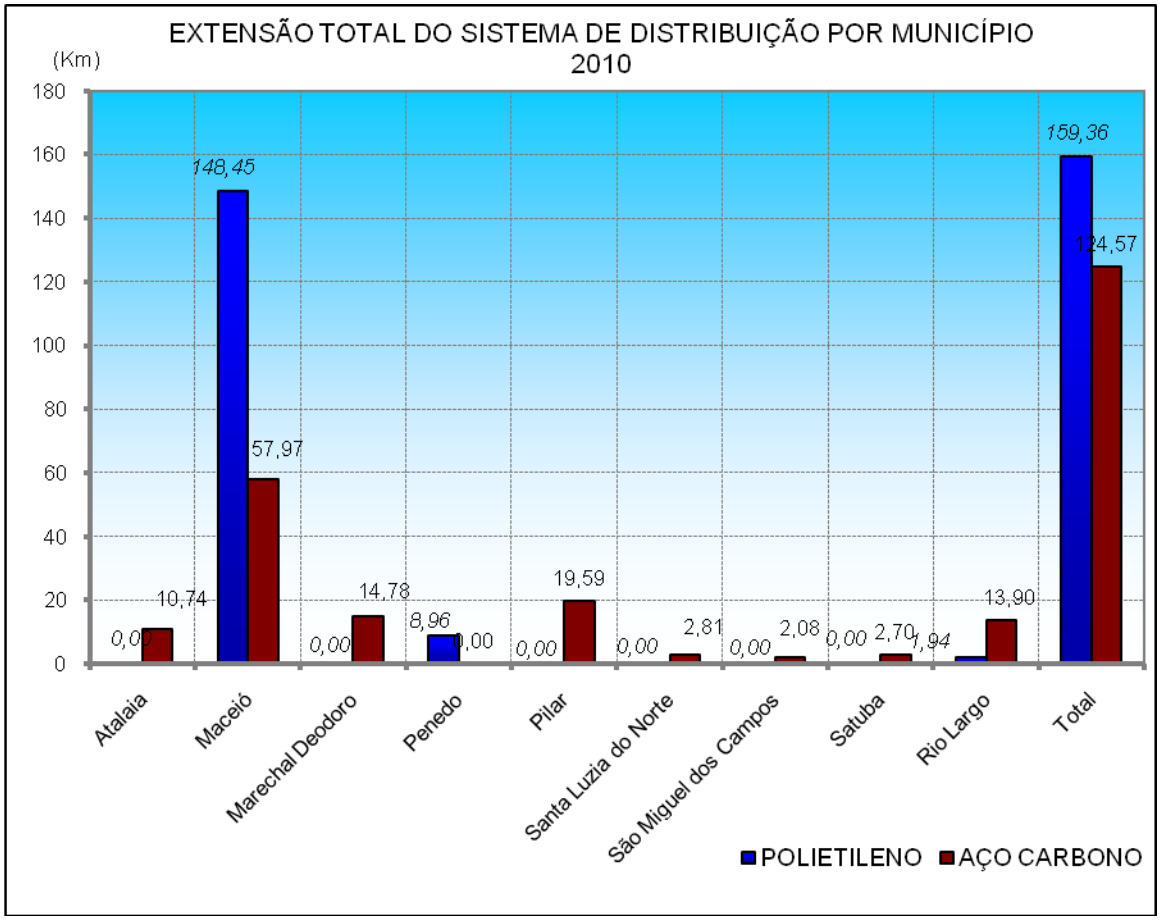
A atuação da ARSAL tem contribuído para a evolução dos indicadores da ALGÁS e conseqüentemente para a melhoria dos serviços prestados aos usuários. A evolução do desempenho de alguns indicadores está disponibilizada no sitio da Agência www.arsal.al.gov.br, proporcionando tornar o usuário de gás canalizado um parceiro nas atividades de regulação.

Os gráficos e tabelas a seguir apresentam o desenvolvimento dos principais indicadores, no decorrer do ano de 2010.

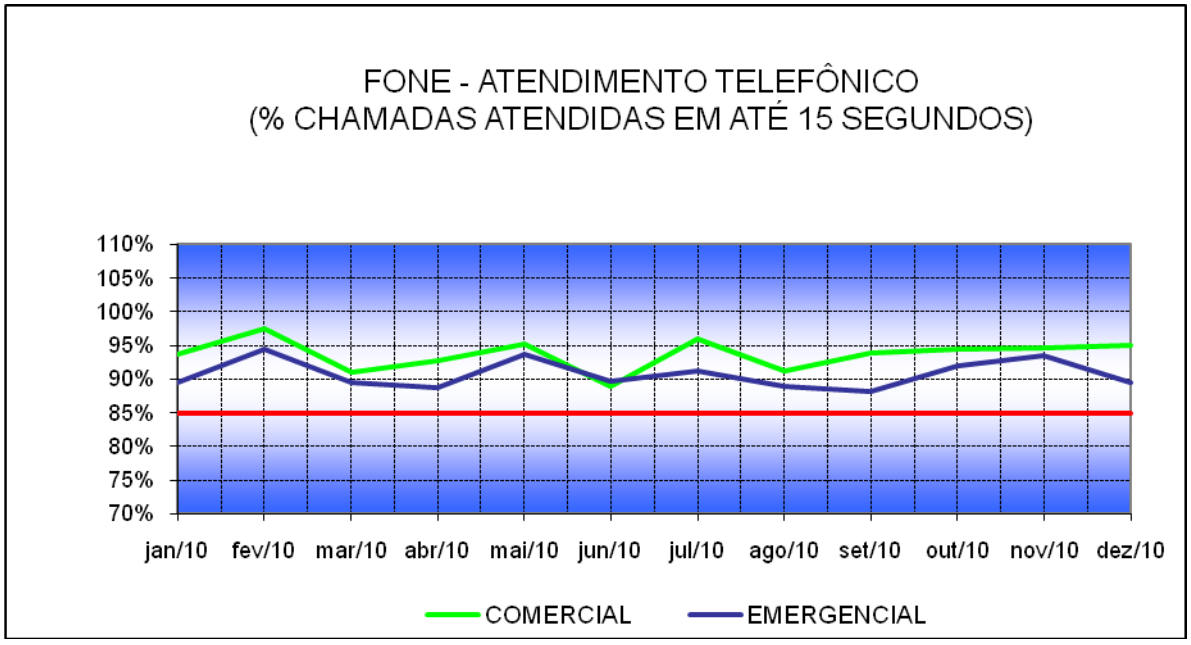
EVOLUÇÃO DO MERCADO DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

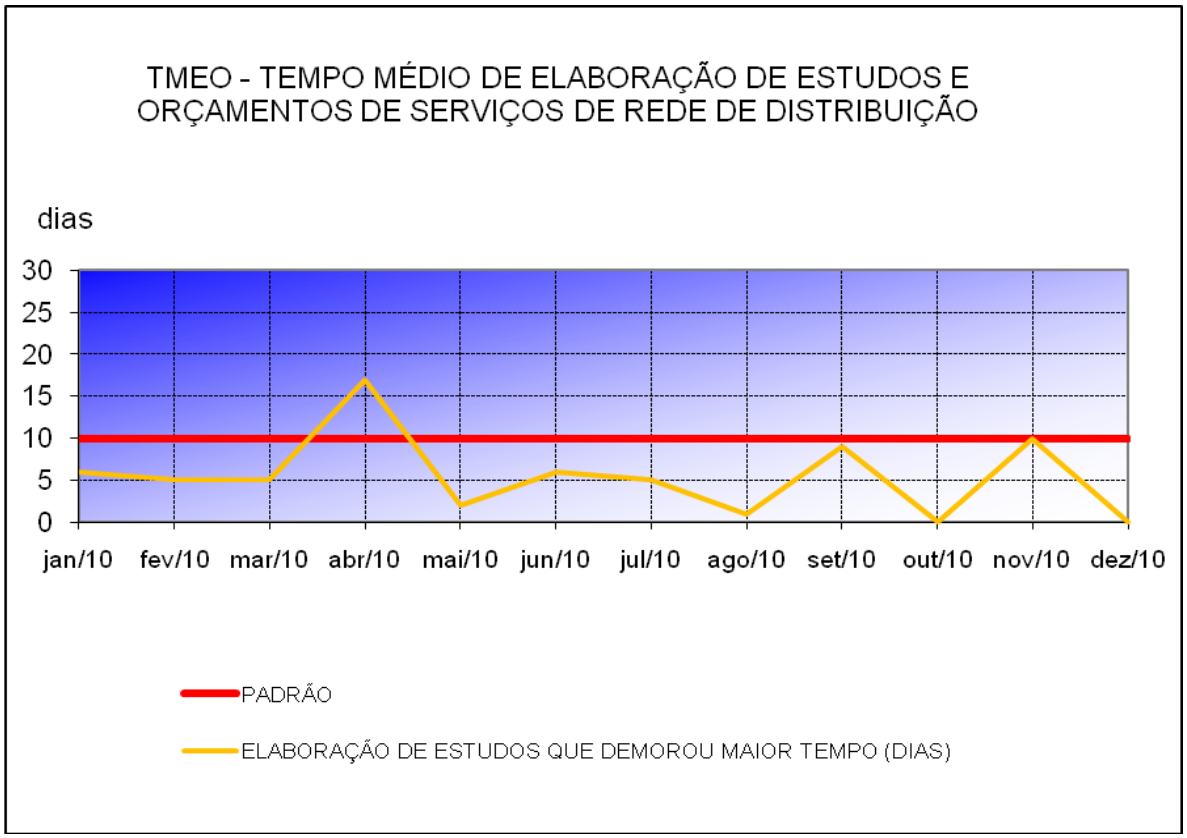
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE USUÁRIOS POR SEGMENTO					
MÊS	ATIVIDADE				
	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	TOTAL
jan/10	21	36	3071	340	3468
fev/10	21	37	3110	342	3510
abr/10	22	37	3230	355	3644
mai/10	22	37	3288	360	3707
jun/10	22	35	3356	363	3776
jul/10	22	35	3422	363	3842
ago/10	22	32	3492	367	3913
set/10	22	32	3545	367	3966
out/10	23	32	3606	370	4031
nov/10	22	33	3661	371	4087
dez/10	20	34	3739	378	4171
mar/10	22	37	3174	348	3581

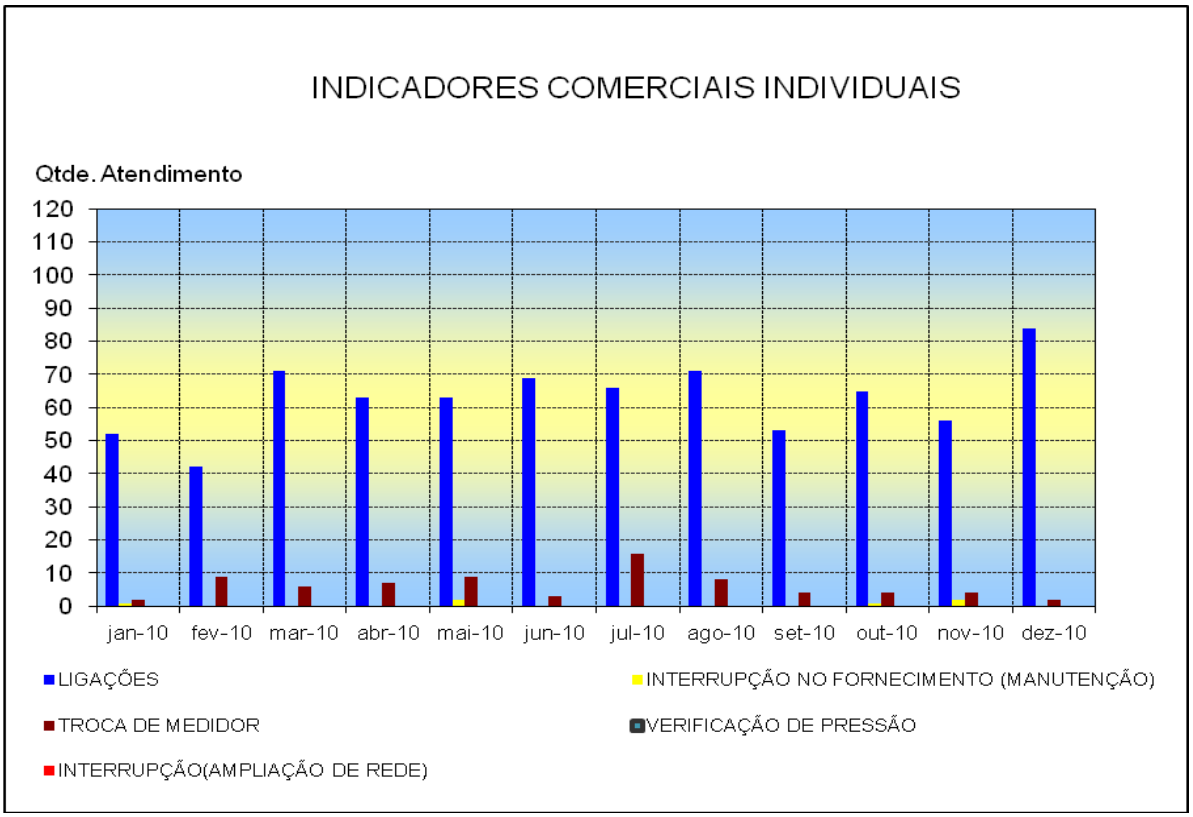
EVOLUÇÃO DO CONSUMO DIÁRIO POR SEGMENTO (em mil m³/dia)					
Mês	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	TOTAL
jan/10	340,03	99,90	4,32	7,01	451,26
fev/10	359,57	100,05	3,95	7,31	470,89
mar/10	433,05	101,62	5,89	7,57	548,14
abr/10	377,81	98,37	4,78	6,43	487,39
mai/10	363,85	97,92	4,80	6,23	472,80
jun/10	354,93	93,21	5,02	6,86	460,02
jul/10	369,50	95,86	5,09	6,64	477,08
ago/10	387,15	97,08	5,42	7,41	497,06
set/10	387,92	97,85	5,43	7,89	499,08
out/10	388,34	99,42	4,83	7,26	499,85
nov/10	346,74	98,13	5,53	7,34	457,74
dez/10	282,93	105,63	5,20	7,37	401,13
MÉDIA	365,98	98,75	5,02	7,11	476,87

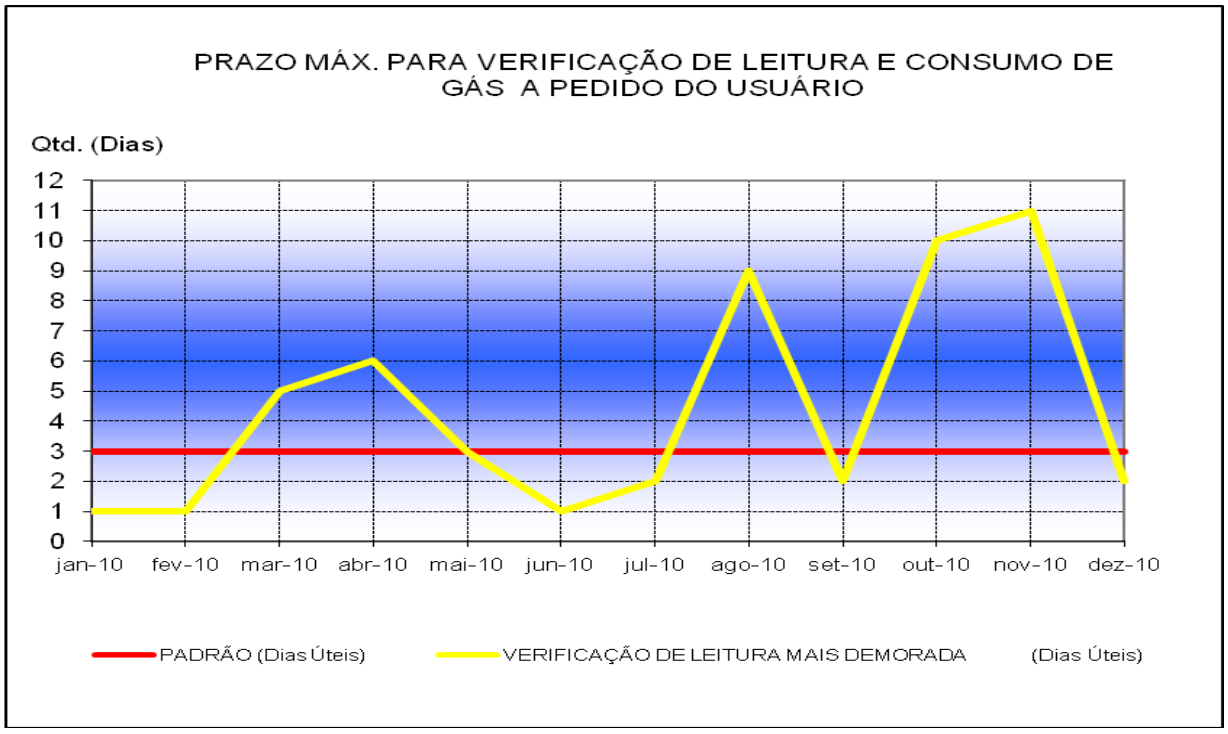

EXTENSÃO TOTAL DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIO
2010
(Km)
180
160
140
120
100
80
60
40
20
0
0,00
10,74
148,45
57,97
0,00
14,78
8,96
0,00
0,00
19,59
0,00
2,81
0,00
2,08
0,00
2,70
1,94
13,90
159,36
124,57
Atalaia
Maceió
Marechal Deodoro
Penedo
Pilar
Santa Luzia do Norte
São Miguel dos Campos
Satuba
Rio Largo
Total
POLIETILENO
AÇO CARBONO

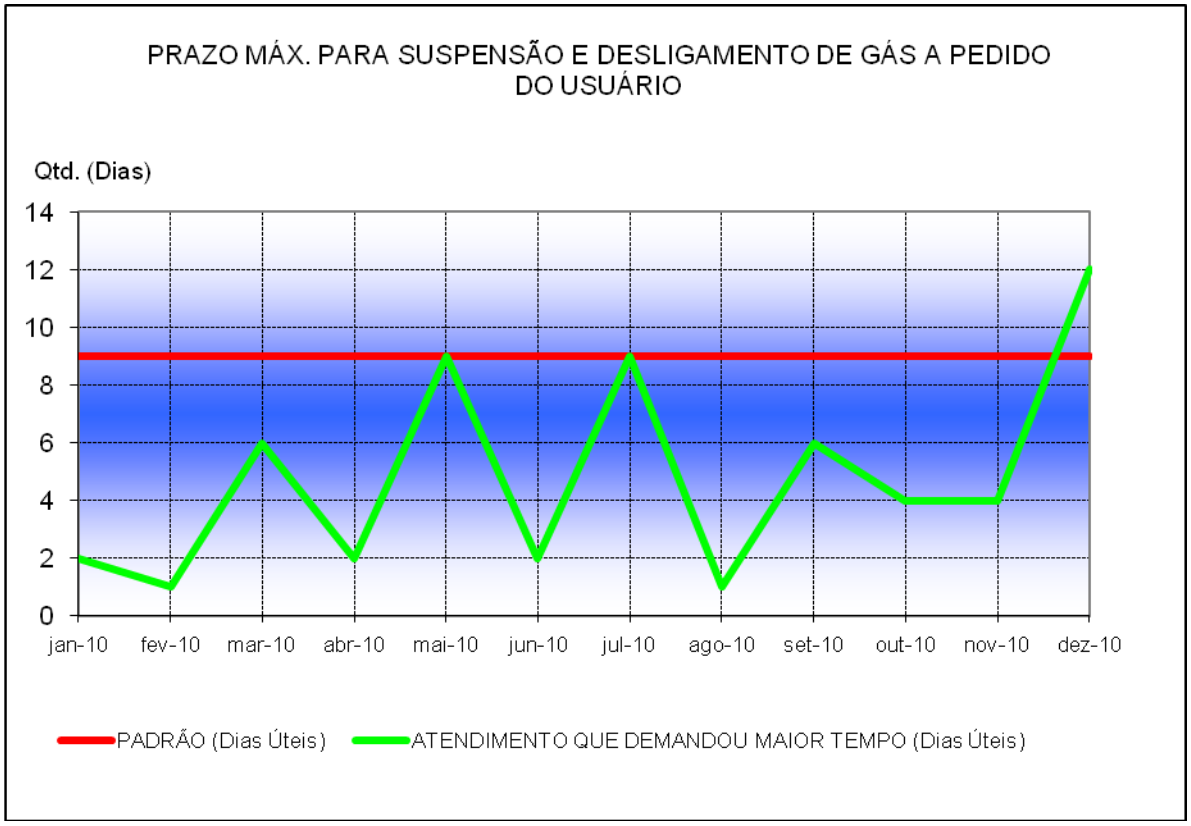
INDICADORES COMERCIAIS






INDICADORES COMERCIAIS INDIVIDUAIS
Qtde. Atendimento
120
110
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
jan-10
fev-10
mar-10
abr-10
mai-10
jun-10
jul-10
ago-10
set-10
out-10
nov-10
dez-10
LIGAÇÕES
INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO (MANUTENÇÃO)
TROCA DE MEDIDOR
VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO
INTERRUPÇÃO(AMPLIAÇÃO DE REDE)

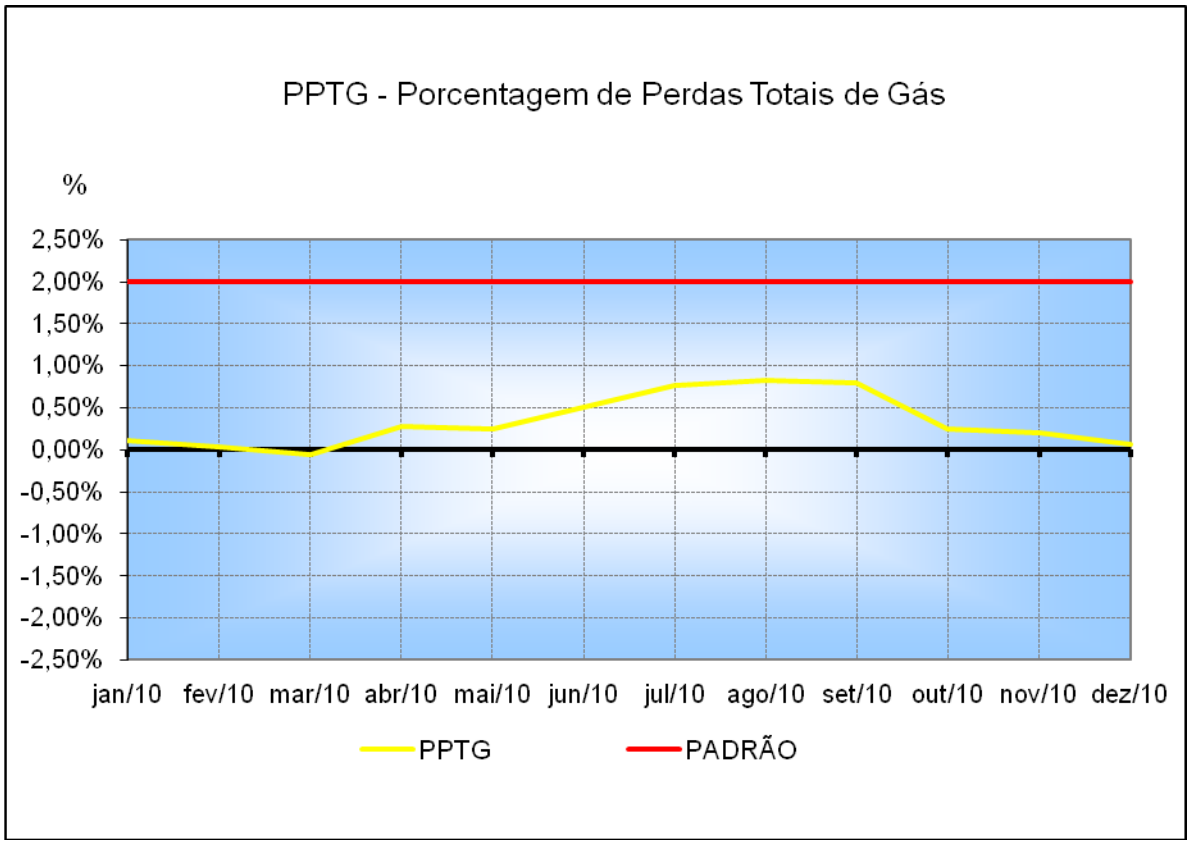

PRAZO MÁX. PARA VERIFICAÇÃO DE LEITURA E CONSUMO DE GÁS A PEDIDO DO USUÁRIO
Qtd. (Dias)
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
jan-10
fev-10
mar-10
abr-10
mai-10
jun-10
jul-10
ago-10
set-10
out-10
nov-10
dez-10
PADRÃO (Dias Úteis)
VERIFICAÇÃO DE LEITURA MAIS DEMORADA
(Dias Úteis)


PRAZO MÁX. PARA SUSPENSÃO E DESLIGAMENTO DE GÁS A PEDIDO DO USUÁRIO
Qtd. (Dias)
14
12
10
8
6
4
2
0
jan-10
fev-10
mar-10
abr-10
mai-10
jun-10
jul-10
ago-10
set-10
out-10
nov-10
dez-10
PADRÃO (Dias Úteis)
ATENDIMENTO QUE DEMANDOU MAIOR TEMPO (Dias Úteis)

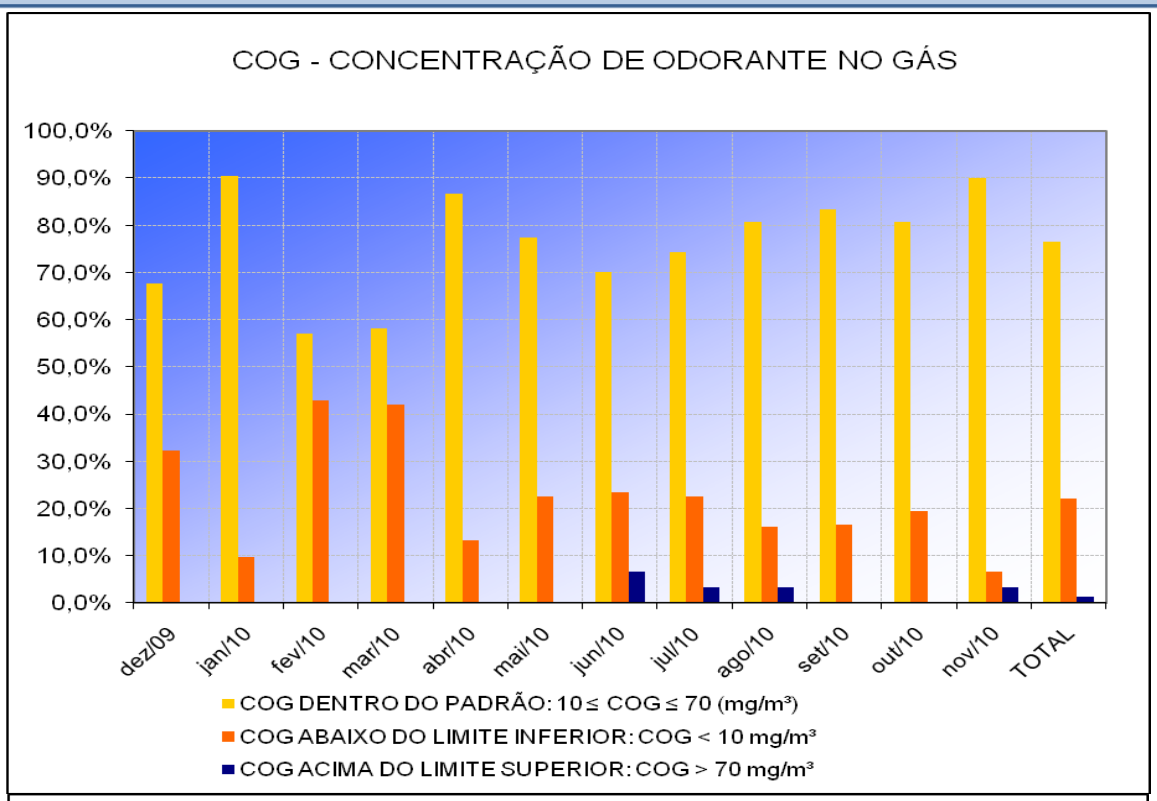
ARSAL - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE ALAGOAS

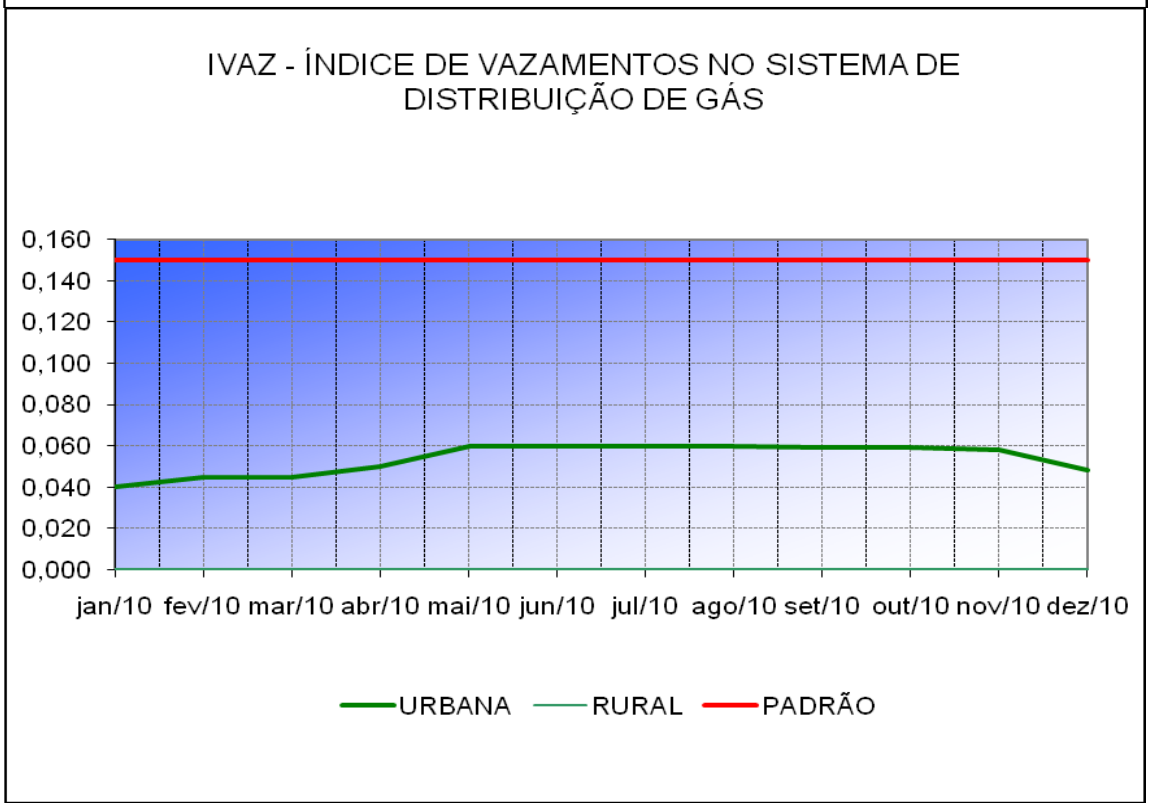
INDICADORES DE QUALIDADE

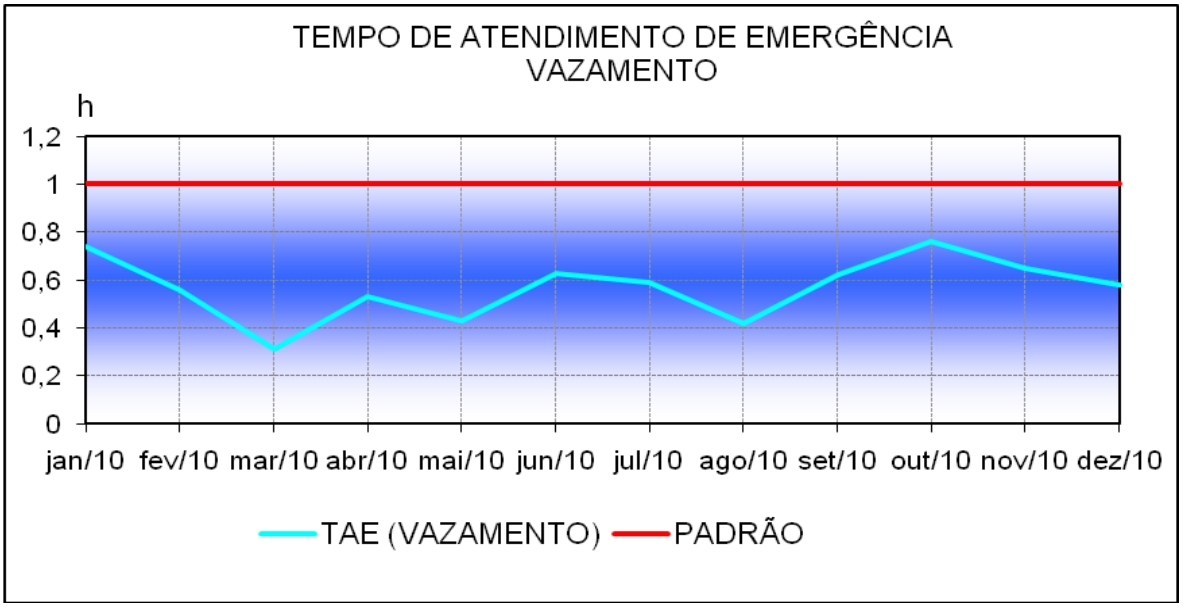
PCS - PODER CALORÍFICO SUPERIOR					
MÊS	LOCAL / USUÁRIO				
	DATA				
	VALOR LIMITE PCS (8.360 kcal/m³ a 10.270 kcal/m³)				
	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA
jan/10	ERM STELLA MARIS	ERP DILC	ERM SOCÔCO	POSTO COMENDADOR	-
	5/1/2010	12/1/2010	19/1/2010	26/1/2010	-
	9.101,52	9.081,63	9.081,40	9.132,51	-
fev/10	ERP CAMBONA	POSTO AL 101 NORTE	POSTO PRAIA MAR	POSTO SANTA LÚCIA	-
	8/2/2010	9/2/2010	18/2/2010	23/2/2010	-
	9.084,55	9.095,04	8.943,85	9.119,53	-
mar/10	ERM MAXI POSTO	ERM CHÃ DE ATALAIA	ERP PONTAL	ERM POSTO OK	ERM MAXI POSTO
	8/3/2010	9/3/2010	16/3/2010	23/3/2010	30/3/2010
	9.131,67	9.111,96	9.132,69	9.112,30	9.112,01
abr/10	ERM POSTO CARANGO	ERM POSTO MILLENIUM	POSTO JACINTINHO	-	-
	6/4/2010	13/4/2010	27/4/2010	-	-
	9.119,88	9.157,82	9.120,91	-	-
mai/10	ERP POLO	ERP CAMBONA	POSTO LESTE OESTE	POSTO JANGADEIROS	-
	4/5/2010	11/5/2010	25/5/2010	27/5/2010	-
	9.119,00	9.110,00	9.118,00	9.205,00	-
jun/10	ERM POSTO PICHILAU	POSTO QUATRO RODAS	POSTO QUATRO RODAS	ERP DMLC	-
	8/6/2010	15/2/1925	22/6/2010	29/6/2010	-
	9.855,83	9.178,25	9.034,39	9.087,76	-
jul/10	ERM SOCÔCO	ERM POSTO PICHILAU	POSTO EUCALIPTO	ERM POSTO AVENIDA	-
	6/7/2010	19/7/2010	20/7/2010	27/7/2010	-
	8.911,93	9.485,65	9.437,24	9.133,37	-
ago/10	ERM POSTO FAROL	POSTO AL 101 NORTE	POSTO PRAIA MAR	ERP POLO	ERM POSTO FAROL
	3/8/2010	10/8/2010	17/8/2010	24/8/2010	31/8/2010
	9.297,31	9.149,30	9.085,63	9.209,53	9.109,50
set/10	ERM POSTO ALIANÇA	ERP DMLC	POSTO STELLA MARIS	ERP PONTAL	-
	8/9/2010	14/9/2010	22/9/2010	28/9/2010	-
	9.079,24	9.244,24	9.130,35	9.133,34	-
out/10	ERM POSTO MAXI	POSTO SÃO CRISTOVÃO	ERP CAMBONA	POSTO JACINTINHO	-
	5/10/2010	12/10/2010	19/10/2010	26/10/2010	-
	9.088,38	9.055,11	9.179,81	9.288,85	-
nov/10	ERP PONTAL	ERM TIMAC AGRO	ERM POSTO MAXI IV	POSTO PG SORIANO	-
	2/11/2010	9/11/2010	16/11/2010	23/11/2010	-
	9.095,57	9.123,09	9.080,12	9.216,50	-
dez/10	ERM SOCÔCO	POSTO LESTE OESTE	POSTO JANGADEIROS	ERP POLO	ERM SOCÔCO
	1/12/2010	7/12/2010	14/12/2010	21/12/2010	28/12/2010
	9.056,92	9.138,63	9.017,08	9.138,72	9.156,44

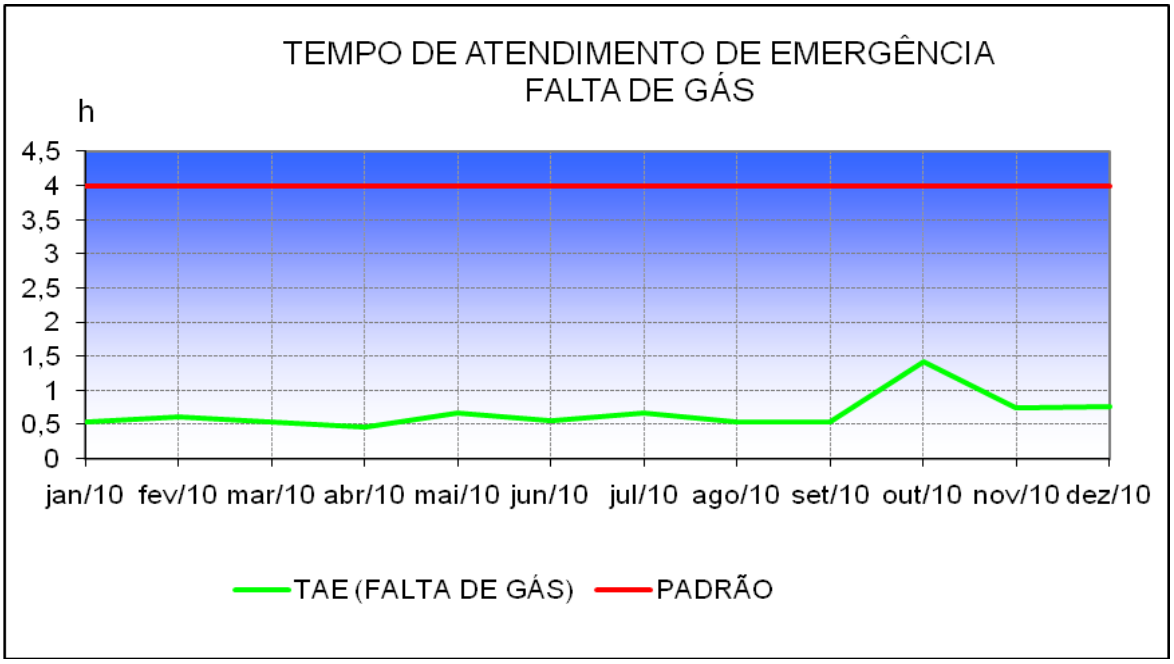

PPTG - Porcentagem de Perdas Totais de Gás
%
2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
-0,50%
-1,00%
-1,50%
-2,00%
-2,50%
jan/10
fev/10
mar/10
abr/10
mai/10
jun/10
jul/10
ago/10
set/10
out/10
nov/10
dez/10
PPTG
PADRÃO

INDICADORES DE SEGURANÇA






TEMPO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA
VAZAMENTO
h
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
jan/10 fev/10 mar/10 abr/10 mai/10 jun/10 jul/10 ago/10 set/10 out/10 nov/10 dez/10
TAE (VAZAMENTO)
PADRÃO


TEMPO DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA
FALTA DE GÁS
h
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
jan/10 fev/10 mar/10 abr/10 mai/10 jun/10 jul/10 ago/10 set/10 out/10 nov/10 dez/10
TAE (FALTA DE GÁS)
PADRÃO

2.2. FISCALIZAÇÕES DE CAMPO

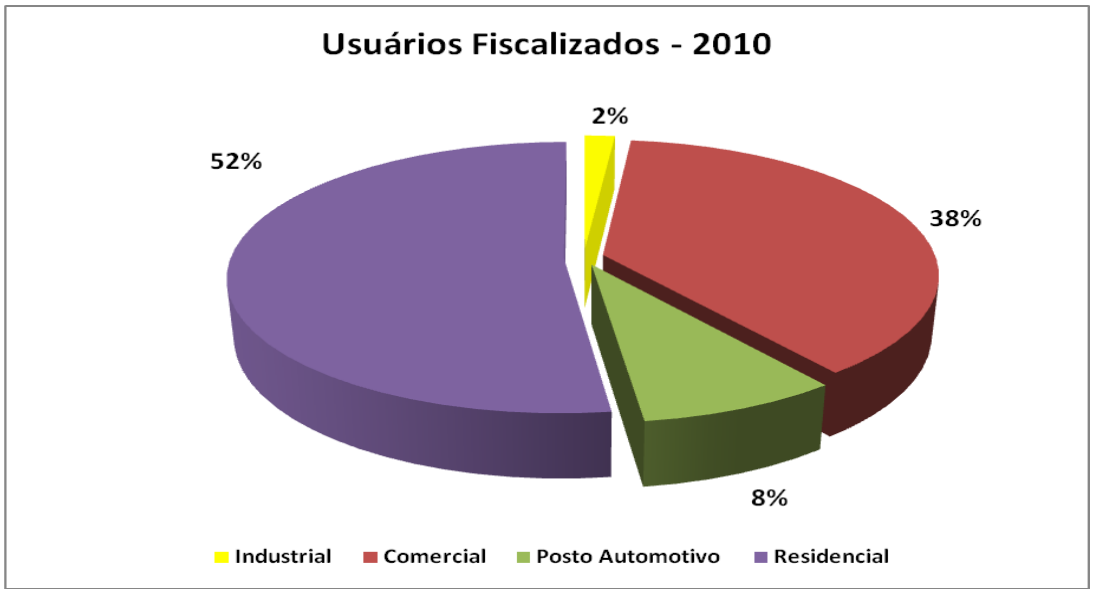
As fiscalizações de campo são realizadas após análise das planilhas e informações mensais enviadas pela Concessionária. Os técnicos da coordenação avaliam os procedimentos técnico-operacionais realizados pela ALGÁS nos atendimentos e identificam os usuários que deverão ser prioritariamente fiscalizados para checagem, monitoramento e registro.

Após realização da fiscalização de campo ocorre a consolidação dos dados e elaboração de relatório técnico, denominado RTGÁS que apresenta a conclusão da análise do desempenho da Concessionária nos atendimentos realizados e relata transgressões de padrões e procedimentos, quando pertinente que geram determinações no sentido de regularizar as inconformidades encontradas.

Além das fiscalizações de rotina, eventualmente os técnicos são deslocados para fiscalizações especificas. Essas inspeções podem ser geradas por ocorrências relevantes que tenham sido percebidas em fiscalizações, que tenham sido informadas pela Concessionária, por terceiros, ou ainda que tenha sido objeto de reclamações ou denúncias de usuários juntos ouvidoria da Agência.

Durante o ano de 2010, foram realizadas 21 (vinte e uma) fiscalizações de campo realizadas, com o objetivo de monitorar os atendimentos realizados pela Concessionária, suas causas, prazos e os resultados obtidos.

Referente aos usuários fiscalizados, em 2010, a ARSAL inspecionou atendimentos realizados em: 02 (dois) usuários industriais, 45 (quarenta e cinco) usuários comerciais, 10 (dez) postos automotivos e 62 (sessenta e dois) usuários residenciais.



2.3. OUTRAS FISCALIZAÇÕES

2.3.1 COG – CONCENTRAÇÃO DE ODORANTE

O COG é o indicador de segurança que quantifica a concentração de odorante presente no gás natural distribuído pela Concessionária. Atualmente a ALGÁS utiliza os odorantes EtilMercaptana (C_2H_5SH) e SPOTLEAK 1009 e o padrão estabelecido para este indicador é de (10 mg/m^3 a 70 mg/m^3).

O monitoramento deste indicador é realizado através de auditorias diárias em análises laboratoriais de amostras de gás, realizadas no laboratório da empresa Qualitex, contratado pela Concessionária, para realizar os ensaios através do processo de cromatografia gasosa. Os pontos de coletas das amostras de gás foram previamente determinados pela coordenação, levando-se em consideração pontos eqüidistantes ao longo da rede de distribuição.

No ano de 2010, os pontos monitorados foram: ERP´s Cambona, DMLC, Pontal e Pólo; e os postos automotivos: Millenium, Avenida, Samambaia e Maxi Posto IV.

Fiscalização de análise laboratorial

2.3.2. CARACTERISTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

A fiscalização das características físico-químicas do gás natural tem como referência a Portaria ANP Nº 16 de 17/06/08, que estabelece a especificação do gás natural a ser comercializado em todo o território brasileiro. O monitoramento deste indicador é feito através de ensaios por cromatografia gasosa realizados semanalmente, em amostras de gás coletadas em usuários dos segmentos industrial e automotivo, previamente determinados pela coordenação.

Nas análises é determinada a Composição Química do gás, e calculado o valor das seguintes propriedades físico-químicas: Poder Calorífico Superior e Inferior, Densidade Relativa e Absoluta, Fator de Compressibilidade e Índice de WOBBE. Os resultados são encaminhados a ARSAL por meio de laudos técnicos para avaliação dos dados obtidos.

Dentre as propriedades do gás natural o PCS – Poder Calorífico Superior tem uma especial atenção, visto ser esse indicador que estabelece parâmetros para correção do volume de gás a ser faturado.

Acompanhamento de coleta de amostra de gás para análise de PCS

2.3.3. MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO

A realização de manutenções preventivas no sistema de distribuição de gás canalizado é responsabilidade da Concessionária, que deverá planejar e executar manutenções seguindo as especificações exigidas nas Normas Gerais de Fornecimento.

As manutenções realizadas em ERPs (Estações de Regulagem de Pressão do Sistema de Distribuição) e em ERMs (Estações de Regulagem de Pressão e Medição do Usuário) tiveram o acompanhamento e fiscalização da ARSAL onde foi inspecionada a execução de limpeza, calibração, reparo e substituição de peças e equipamentos.

Os técnicos da coordenação também inspecionaram a execução do programa anual de rastreamento e eliminação de vazamentos, que foi realizado em todos os City Gates, ERPs (Estações de Regulagem de Pressão) e ERMs (Estação de Regulagem de Pressão e Medição do Usuário) e em CRM (Conjunto de Regulagem e Medição) pré–determinados pela ARSAL.

Acompanhamento de inspeções para rastreamento de vazamentos

2.3.4. PROJETOS E OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DE REDES

Para expansão, melhoria e adensamento da rede de distribuição na grande Maceió e interiorização do sistema de distribuição de gás natural canalizado, a ALGÁS implantou 674,60 metros de rede de aço-carbono e 26.567,60 metros de rede de PEAD (polietileno de alta densidade) no decorrer do ano de 2010.

Os serviços de construção e montagem de redes de distribuição foram acompanhados e fiscalizados pelos técnicos da coordenadoria, que avaliaram o cumprimento dos prazos e padrões de qualidade estabelecidos nas Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado, o tempo de execução de cada trecho, material utilizado e procedimentos de segurança adotado pelos técnicos da Concessionária durante a execução das obras.

Fiscalização em obras de implantação de rede de distribuição

3. NÃO CONFORMIDADES

Em 2010, a ARSAL identificou não conformidades na prestação dos serviços de distribuição de gás canalizado, que resultaram em determinações e/ou recomendações que buscam o cumprimento da legislação e regulamentação do setor.

As transgressões detectadas são apresentadas na tabela abaixo e divididas em três grupos de indicadores: Qualidade do Atendimento Comercial, Qualidade do Produto e Segurança do Fornecimento.

NÃO CONFORMIDADES EM 2010				
Mês	INDICADORES			
	Atendimento Comercial	Qualidade do Produto	Segurança do Fornecimento	Total mensal
Fevereiro	-	-	1	1
Março	1	-	1	2
Abril	2	-	1	3
Maio	-	-	1	1
Junho	-	1	1	2
Julho	-	-	1	1
Agosto	1	-	1	2
Setembro	-	-	1	1
Outubro	1	-	1	2
Novembro	1	-	1	2
Dezembro	1	-	-	1
TOTAL	7	1	10	18

Os indicadores comerciais que apresentaram Não Conformidades durante o ano de 2010 foram: Prazo Máximo para Verificação de Leitura e Consumo a Pedido do Usuário, TMEO - Tempo Médio para Elaboração de Estudos e Orçamentos e Prazo Máximo para Suspensão e Desligamento.

- No tocante ao indicador comercial Prazo Máximo para Verificação de Leitura as não conformidade ocorreram nos meses de março, abril, agosto, outubro e novembro de 2010. O motivo da transgressão foi o retardamento no atendimento de usuários do segmento residencial, que tiveram suas solicitações atendidas além do prazo máximo determinado para o indicador, que é de 3 dias úteis.

- O indicador comercial TMEO – Tempo Médio para Elaboração de Estudos e Orçamentos a transgressão ocorreu no mês de abril. A Concessionária apresentou o projeto 17 (dezessete) dias úteis após solicitação do usuário, sendo que o prazo máximo do indicador é de 10 (dez) dias úteis.

- No mês dezembro, o indicador Prazo Máximo para Suspensão e Desligamento, apresentou não conformidade em decorrência do atraso no atendimento da solicitação para desligamento do fornecimento de gás de um usuário industrial. O procedimento de desligamento foi realizado 12 (doze) dias úteis após sua solicitação, ultrapassando o padrão do indicador que é de 09 (nove) dias úteis.

Em 2010, o indicador de qualidade que apresentou não conformidade, foi o indicador PCS – Poder Calorífico Superior. Em junho, a análise laboratorial de amostra de gás coletada em um usuário automotivo apresentou resultado com diferença percentual de 8,00% em comparação com o valor de PCS apresentado pela Petrobrás no mesmo dia. Este resultado não atende as especificações da Norma (NBR 14903:2002) a qual estabelece (2%) como desvio máximo aceitável para o procedimento, ocasionando não conformidade ao indicador.

O indicador de segurança COG – Concentração de Odorante no Gás tem padrão de 10 a 70 mg/m^3. No decorrer do ano, algumas análises em amostras de gás natural, coletadas em usuários e/ou ERPs, apresentaram resultados abaixo do padrão mínimo do indicador **10 mg/m^3 (dez miligramas por metro cúbico de gás)** e/ou acima do padrão máximo **70 mg/m^3 (setenta miligramas por metro cúbico de gás) ,** acarretando não conformidade para o indicador em diversos meses do ano.

4. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1. ELABORAÇÃO DA SEGUNDA REVISÃO DAS NORMAS GERAIS DE FORNECIMENTO.

- Fixação de novos prazos e padrões para indicadores comerciais, segurança e qualidade.
- Estruturação de novos indicadores.
- Aprimoramento de obrigações a serem cumpridos pela Concessionária.

4.2. CONSULTA PÚBLICA

No período de 27/09/10 a 08/10/10, a ARSAL realizou a Consulta Pública Nº 002/10, com objetivo de obter subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da Segunda Revisão das Normas Gerais de Fornecimento de Gás Canalizado no Estado de Alagoas.